

Soy loco por ti America

Estivemos, no período de 31 de janeiro a 6 de fevereiro últimos em Porto Alegre – RS para participarmos do II Fórum Social Mundial. Na oportunidade representávamos a AAIT/MG e também o Fisco Fórum/MG, que é uma entidade da qual a Associação é parte integrante e ativa, a qual congrega auditores fiscais de várias esferas e áreas de atividade, tanto federais quanto estaduais e municipais.

Este evento que, a nosso ver, foi coroado de êxito, serviu como contraponto ao Fórum Econômico realizado no mesmo período em Nova Iorque - EUA. Enquanto o acontecimento do hemisfério norte foi pontificado pelo medo e pelo excesso de segurança, o Fórum de Porto Alegre teve como tônica a democracia, a participação e a liberdade de expressão. Foram dias de intensos debates, com realização de cerca de 800 oficinas e dezenas de palestras e seminários, que contaram com um público estimado de quase 60 mil pessoas.

Foi um acontecimento predominantemente das esquerdas, que envolveu representantes de todo o terceiro mundo, especialmente das Américas do Sul e Central, África e Ásia. Houve manifestações de solidariedade a Cuba e à Argentina que, naquele momento, atravessava grande turbulência econômica e social. Como nota geral, registramos o uníssono clamor dos representantes do terceiro mundo contra a dívida externa e quanto aos povos americanos, o repúdio à ALCA (Área de Livre Comércio das Américas).

Com relação à dívida externa foi lançada a



semente da proposta da sua auditoria, por considerarmos que há inúmeras irregularidades quanto à tomada de recursos externos, sua destinação e gerenciamento das aplicações. O Fisco Fórum teve parte relevante nesta luta, ocupando o dia 04/02 para apresentação do Seminário "Auditoria Cidadã da Dívida", que acabou se tornando um dos eventos mais concorridos e de maior sucesso junto ao público. Dele participaram inúmeras autoridades, merecendo destaque a presença do senador Eduardo Suplicy, que fez a defesa de sua proposta de renda mínima e em especial a da Auditora Fiscal da Receita Dra. Maria Lúcia Fattorelli, que fez brilhante exposição sobre o tema e lançou a cartilha também denominada "Auditoria Cidadã da Dívida", elaborada pelos componentes do Fisco Fórum/MG sob a coordenação da Dra. Maria Lúcia, que vem empregando grande esforço em favor da auditoria da dívida.

Outro tema da maior relevância e que teve destaque neste Fórum foi a questão da ALCA, entendida por todos como uma tentativa de recolonização da América Latina pelos nossos vizinhos do norte, visto que tais áreas de livre comércio seriam um território propício à atuação hegemônica de empresas, capital e políticas

norte-americanas, em detrimento dos frágeis mercados e parques industriais dos países do cone sul. Não se trata de propostas isolacionistas nem protecionistas dos grupos e países que se manifestaram, mas uma constatação de que esta proposta que pode vir a nos ser impingida não nos serve, pois não serve às soberanias de nossos países, tendo que ser revista e refeita em forma de uma proposta justa e equânime, que permita o crescimento e o desenvolvimento dos países latino-americanos. Dívida e ALCA são dois assuntos que estão interligados pelo liame da sobrevivência destes países frente à voracidade de cada vez maior do capital estrangeiro.

Ver pessoas do mundo inteiro, como a Sra. Mitterrand, Mário Soares, Adolfo Peres Esquivel, Lula, José Dirceu, Suplicy, Ana Maria Tavares e tantos outros ao lado da força jovem, da presença da mulher, dos negros, dos camponeses, dos índios de várias nacionalidades, nos fez sentir renascer aquele ímpeto e ardor patriótico dos idos de fins dos anos 60 e começo dos anos 70 que, às vezes, parece ter sido esquecido, mas que renasce sempre, pois é eterno.



José Augusto com colegas do Fisco Fórum

O tema do Fórum foi "Um outro mundo é possível", presente em cartazes e transcrito em várias línguas, mas bem poderia ter sido também "Soy loco por ti América". Fica no ar uma promessa de que a América Latina e os povos da África e da Ásia podem estar acordando de letargia secular (ou seria anestesia?) e vendo que nós, povos não desenvolvidos também podemos falar, e falando, devemos ser ouvidos, pois é nossa a voz dos que sofrem na carne os efeitos nefastos das políticas econômicas.

José Augusto de Paula Freitas,
Auditor Fiscal do Trabalho,
Diretor de Convênios da AAIT/MG



O seminário da Auditoria da Dívida foi um dos eventos do II FSM